FEEDBACK NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM POR SIMULAÇÃO

Marlene Harger Zimmermann¹
Maria Dagmar da Rocha Gaspar²
Sandra Maria Bastos Pires³
Lidia Galgallo Zarpellon⁴
Rosiane Guetter Mello Zibetti⁵

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) enfatizam aprendizagem crítica-reflexiva, em que os acadêmicos são instigados a refletir e participar ativamente do processo ensino-aprendizagem. Deverão basear-se competências, habilidades e conteúdos curriculares. A avaliação de habilidades clínicas vem sendo reconhecida como uma das atividades mais importantes dentro do processo formativo do profissional da saúde. Em geral não são avaliadas pelos métodos tradicional sendo necessário desenvolvimento de técnicas que procurem garantir maior objetividade e padronização das condições de avaliação; a simulação. Objetivo: Relatar experiência de avaliação de habilidades clínicas dos discentes no ensino médico da Universidade. Estadual de Ponta Grossa (UEPG) PR, utilizando-se simulação. Relato de Experiência: Avaliação das habilidades clínicas e atitudinais deram-se de forma individual, nas dependências do laboratório de semiotécnica da UEPG nos dias 27/05 e 03/06/2013. Utilizou-se simulação com auxílio de maneguim e acadêmicos do curso de enfermagem com realização de duas técnicas da prática médica. Avaliação realizada por três docentes utilizando chek-list contendo 38 itens de verificação de habilidades clínicas e atitudinais, de forma padronizada, e com os escores: 'realizou'(correta, incorretamente) e 'não realizou'. Resultados: participaram 40 discentes da 1ª série do curso de Medicina da disciplina de semiotécnica. Destes 17(42,5%) do sexo feminino e 23(57,5%) do sexo masculino. Feedback aconteceu ao término dos procedimentos e resultou em momento importante acompanhado de processo reflexivo. Acadêmicos consideraram válida a avaliação padronizada, dúvidas surgiram em relação às atividades realizadas em contradição com o feedback. Conclusão: Experiência remete que o uso de vídeo durante o desenvolvimento das atividades avaliativas

¹ Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora do grupo PENSA- Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba, PR.E-mail marlene_hz@yahoo.com.br

² Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa PR, pesquisadora PIBIC/PROVIC, enfermeira do Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, Ponta Grossa, PR. E- mail: nurse67@live.com

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPR. Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa, PR. E-mail: sbastospires@gmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Coordenadora do Curso de Enfermagem da UEPG, Ponta Grossa, PR. Pesquisadora do grupo PENSA- FPP — Curitiba, PR. E-mail: Idzarpellon@yahoo.com.br

⁵Farmacêutica, Doutora em Ciências (Bioquímica) UFPR. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da FPP e Coordenadora do Curso de Farmácia. Pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu). E-mail rosiane.mello@fpp.edu.br

no desempenho da comunicação e de revisão de habilidades pode ser importante instrumento na avaliação formativa. Simulação e feedback são ferramentas interessantes a serem utilizadas na avaliação da formação do médico em atendimento as DCN.

Palavras chave: educação na saúde, avaliação educacional, simulação

PEREIRA, E.R.S. Elaboração de protocolos de Observação (*checklits*) para a avaliação de habilidades clínicas. Em: Tibério, Iolanda de Fátima Lopes Calvo, editor. Avaliação Práticas de Habilidades Clínicas em Medicina. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

MAZZONI, C.J.; MORAES. Experiências com OSCE na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Em: Tibério, Iolanda de Fátima Lopes Calvo, editor. Avaliação Práticas de Habilidades Clínicas em Medicina. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

TEMPSKI, Patrícia Zen; MARTINS, Milton de Arruda. O papel da Avalição de Habilidades Clinicas na educação Médica no Brasil. Em: Tibério, Iolanda de Fátima Lopes Calvo, editor. Avaliação Práticas de Habilidades Clínicas em Medicina. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

¹ Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora do grupo PENSA- Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba, PR.E-mail marlene_hz@yahoo.com.br

² Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa PR, pesquisadora PIBIC/PROVIC, enfermeira do Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, Ponta Grossa, PR. E- mail: nurse67@live.com

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPR. Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da UEPG, Ponta Grossa, PR. E-mail: sbastospires@gmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre em Educação PUC-PR, Coordenadora do Curso de Enfermagem da UEPG, Ponta Grossa, PR. Pesquisadora do grupo PENSA- FPP — Curitiba, PR. E-mail: Idzarpellon@yahoo.com.br

⁵Farmacêutica, Doutora em Ciências (Bioquímica) UFPR. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da FPP e Coordenadora do Curso de Farmácia. Pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu). E-mail rosiane.mello@fpp.edu.br